



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
Subsecretaria de Administração Geral
Coordenação de Gestão de Próprios

Memorial Descritivo - SEEC/SEGEA/SUAG/COGEPRO

CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES

ESPECIFICAÇÕES REFERENTES AO PROJETO DE REFORMA DA COBERTURA DO EDIFÍCIO ANEXO DO PALÁCIO DO BURITI

LOCALIZADO NO ENDEREÇO: PRAÇA MUNICIPAL, LOTE 03 – EIXO MONUMENTAL -

OBJETO: contratação de empresa especializada da área de engenharia, para execução da Reforma da Cobertura e Telhado do Ed. Anexo I do Palácio do Buriti, com fornecimento de toda mão-de-obra, de todos os materiais, peças, componentes, equipamentos, ferramentas e elementos necessários e adequados à execução dos serviços, conforme Projetos Arquitetônicos e Complementares, Caderno de Encargos e Especificações, e em atendimento a todas as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF, e todas as normas e legislações vigentes pertinentes.

-- * --

SUMÁRIO

I – OBSERVAÇÕES PRELIMINARES

II–ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS TÉCNICOS–PROFISSIONAIS....

01.00.000 – SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS

01.03.000 – ESTUDOS E PROJETOS

01.03.300 – Estudos Preliminares

01.03.301 – Serviços Preliminares

01.03.500 – Projetos Executivos

01.03.504 - Arquitetura e Elementos de Urbanismo

01.03.506 – Instalações Elétricas e Eletrônicas

02.00.000 – SERVIÇOS PRELIMINARES

02.01.100 – CANTEIRO DE OBRAS

02.01.102 – Depósitos

02.01.400 – Proteção e Sinalização

02.01.401 – Tapumes

02.01.404 – Placas

02.02.000 – DEMOLIÇÃO

02.02.100 – Demolição Convencional

02.02.106 – Coberturas

02.02.300 – Remoções

02.02.320 – Remoção de redes hidráulicas, elétricas e de utilidades

02.02.322 – Redes embutidas

03.00.000 – FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS**03.03.000 – ESTRUTURAS METÁLICAS**

03.03.200 – Peças Principais

03.03.203 - Perfis leves constituídos de chapas dobradas

03.03.600 – Pintura de Acabamento

04.00.000 – ARQUITETURA E ELEMENTOS DE URBANISMO**04.01.000 – ARQUITETURA**

04.01.400 – Coberturas e Fechamento Lateral

04.01.410 – Telhas Compostas Termo-acústicas

04.01.600 – Impermeabilizações

04.01.601 – Multimembranas asfálticas

04.01.700 – Acabamentos e Arremates

04.01.706 – Rufos

09.00.000 – SERVIÇOS COMPLEMENTARES**09.02.000 – LIMPEZA DE OBRAS****09.04.000 – PROJETOS “COMO CONSTRUÍDO”****10.00.000 – SERVIÇOS AUXILIARES E ADMINISTRATIVOS****10.03.000 – MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS**

10.03.300 – De Construção Civil

10.04.000 – TRANSPORTES

10.04.400 – Fretes Especiais

III - DISPOSIÇÕES E NOTAS COMPLEMENTARES

-- * --

I – OBSERVAÇÕES PRELIMINARES**1.1 APRESENTAÇÃO**

O presente Caderno de Especificações da Secretaria de Economia/DF (SEEC) tem como objetivo

estabelecer as diretrizes gerais para execução de reforma da cobertura do Edifício Anexo do Palácio do Buriti, compreendendo a substituição completa do telhamento, adaptação e reforço da estrutura do telhado, impermeabilização de calha, rufos, platibandas e lajotas operacionais, determinando os materiais e técnicas construtivas a serem empregados.

As definições dos serviços elencados constam da lei Nº 13.303 de 30/06/2016, com itemização definida em conformidade com o disposto na Portaria nº 2.296 no Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado – MARE, publicada no D.O.U em 31/07/1997.

1.2 NORMAS TÉCNICAS E PADRÕES

A execução do objeto deverá atender às disposições das normas vigentes em suas versões atuais, especialmente:

NBR 9574/2009 – Execução de Serviços de Impermeabilização

NBR 9575/2010 – Seleção e Projetos de Impermeabilização

NBR 13532/1995 - Elaboração de projeto de edificações - Arquitetura

NBR 15575/2015 - Desempenho das edificações - Parte 1

NBR 16373/2015 - Telhas e painéis termoacústicos - Requisitos de desempenho

1.3 GENERALIDADES

A. O presente Memorial Descritivo refere-se à Reforma da Cobertura do Edifício Anexo do Palácio do Buriti, com a substituição do telhado, ajuste da estrutura metálica de fixação, execução de impermeabilização de rufos, calha e lajotas;

B. Toda e qualquer dúvida que ocorrer durante a execução da obra, ou conflitos entre os projetos e este Memorial, as necessidades de alterações e eventuais omissões deverão ser verificadas junto aos autores dos projetos de Arquitetura e Engenharia;

C. O Mestre de Obra, Empreiteiro, Pedreiro ou qualquer outro profissional que atuar na obra, em qualquer fase que seja, deverá obedecer aos projetos, ao Memorial Descritivo e às informações fornecidas pelos autores dos projetos e/ou responsáveis técnicos, respeitando as suas áreas de atuação;

D. Todos os serviços devem ser executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras, utilizando os materiais empregados na execução dos serviços sempre de boa qualidade;

E. Os materiais especificados poderão ser substituídos, mediante consulta prévia à fiscalização, por outros similares, desde que possuam as seguintes condições de similaridade em relação ao substituído: qualidade reconhecida ou testada, equivalência técnica (tipo, função, resistência, estética e apresentação) e mesma ordem de grandeza de preço.

II – ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS TÉCNICOS – PROFISSIONAIS (De acordo com Portaria 2.296 de 29/07/97 – MARE)

01.00.000 - SERVIÇOS TÉCNICO-PROFISSIONAIS

01.03.000 – ESTUDOS E PROJETOS

01.03.300 – Estudos Preliminares

01.03.301 – Serviços Preliminares

A. A Contratada deverá desenvolver o projeto de locação e instalação do canteiro de obras, considerando o local a ser indicado pela SEEC, objetivando o menor impacto ao fluxo urbano, ao acesso à edificação e à segurança na execução dos serviços ao público interno e externo e aos trabalhadores da obra.

B. O projeto de canteiro de obras deverá atender ao Código de Edificações e Obras do DF (COE/DF), especialmente quanto aos requisitos de implantação em área pública, devendo o projeto ser preliminarmente apresentado à Contratante para indicação de área adjacente à edificação. As taxas decorrentes à ocupação de área pública prevista para o canteiro de obras farão parte das despesas e custos com a execução dos serviços por conta da Contratada.

01.03.500 – Projetos Executivos

01.03.504 - Arquitetura e Elementos de Urbanismo

A. A Secretaria de Estado de Economia - SEEC fornecerá aos licitantes o PROJETO ARQUITETÔNICO - Cobertura do Anexo do Palácio do Buriti contendo:

- EXISTENTE: Planta Baixa, Corte A, Detalhe 1 e perspectiva 3D
- DEMOLIR: Planta Baixa-Estrutura, Detalhes 1, 2, 3, e 4 e perspectiva 3D
- CONSTRUIR: Planta Baixa, Corte A', Detalhes 5, 6, 7 e perspectiva 3D

B.01.03.308 – Instalações de Prevenção e Combate a Incêndio referente ao Sistema de Proteção contra Descarga Atmosférica (SPDA):

A. A SEEC fornecerá aos licitantes o projeto do Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas contendo:

- SPDA e ATERRAMENTO: Planta Baixa pavimentos térreo e subsolo
- SPDA e ATERRAMENTO: Planta Baixa pavimentos térreo e 6º ao 12º
- SPDA e ATERRAMENTO: Fachadas Principal e Posterior

01.03.509 – Impermeabilização

A. A Contratada deverá elaborar o projeto de impermeabilização dos elementos de cobertura, por profissional de devidamente qualidade e registrado no Conselho de classe a que se subordina, e que deverá emitir a Anotação ou Registro Técnico de autoria do projeto, segundo as normas técnicas da ABNT:

- NBR 9574/2009 – Execução de Serviços de Impermeabilização
- NBR 9575/2010 – Seleção e Projetos de Impermeabilização
- NBR 15.575/2013 – Norma de Desempenho/Parte 1

02.00.000 - SERVIÇOS PRELIMINARES

02.01.000 - CANTEIRO DE OBRAS

02.01.102 – Depósitos

A. O canteiro deve ser preparado de acordo com as necessidades da obra, localizado em áreas onde não atrapalhem a circulação de usuários, dos operários, de veículos e o manuseio de material. O barracão para depósito poderá ser confeccionado em tábuas de chapas compensadas

de madeira e cobertura em telha de fibrocimento ou metálica, de forma que resistam até o término da obra ou ser instalado em container metálico estacionado em local apropriado, onde serão depositados os materiais e ferramentas que serão utilizados durante a execução dos serviços.

02.01.400 - PROTEÇÃO E SINALIZAÇÃO

02.01.401- Tapumes

A. A área externa da edificação que estará sujeita à movimentação de material, de operacionalização de equipamentos de transporte ou de fabricação, serralheria ou operação de outro maquinário, deverá ser devidamente protegida, cercada e sinalizada por tapumes, cuja extensão e perímetro propostos devem constar do projeto de canteiro de obras a ser aprovado pela contratante e licenciado pelo órgão gestor do planejamento territorial e urbano do DF.

B. Os tapumes poderão ser confeccionados com material de reaproveitamento desde que confirmem segurança e uniformidade visual ao cercamento, devendo constar do projeto de canteiro de obra as informações sobre o seu dimensionamento e especificação de materiais.

02.01.404 – Placas

A. A placa de obra será em chapa de aço galvanizado, devidamente atirantada ao solo e estrutura metálica que suporte cargas eventuais de vento. As descrições e dizeres serão fornecidos pelo CONTRATANTE, seguindo o modelo oficial do [Manual da Marca GDF \(2019\)](#) da Secretaria de Estado de Comunicação disponível neste link.

B. A placa da obra possuirá letreiros, dimensões e modelo conforme diagramação contida no Manual da Marca GDF e deverão ser executadas nas medidas ali definidas, em chapa de aço zincado ou galvanizado, ou outro material com resistência e durabilidade compatíveis, devendo ser fixadas em estrutura de madeira ou aço, tendo sua parte inferior elevada ao mínimo de 2,10m do solo.

C. Deverão ser colocadas 3 (três) placas de identificação da reforma, sendo 2 (duas) placas medindo 4,00x3,00m, padrão GDF, e 1 (uma) medindo 2,00x1,20m padrão CAU/CREA.

02.02.000 – DEMOLIÇÃO

02.02.100 – Demolição Convencional

A empresa contratada para a execução das reformas apresentará, no início dos trabalhos, até 10 dias corridos após a assinatura do Contrato, para a aprovação da Fiscalização, o Plano de Execução dos Serviços com a programação do processo de demolição, conforme as indicações do projeto, para o estabelecimento dos procedimentos que serão adotados na remoção dos materiais reaproveitáveis e de entulho, os quais serão transportados para local designado e/ou autorizado formalmente pela Fiscalização.

A remoção de entulhos produzidos deverá ser feita, em horários estabelecidos pela Administração Predial, pelo elevador de serviço do edifício quando possível o transporte manual e devidamente ensacado ou em condições de segurança adequada, devendo ser utilizada lona e elementos de proteção para sua preservação do interior da cabine.

Os materiais de grande porte e que não são passíveis de desmontagem ou fracionamento, deverão ser retirados da cobertura por meio de equipamentos especiais como elevador de obra externo, guindaste de caminhão munk ou balancim, sendo necessário constar do plano de execução a previsão de instalação dos equipamentos acompanhado da respectiva Anotação ou Registro de Responsabilidade Técnica pela sua montagem e operação.

Quando da realização das demolições e retirada de entulho e detritos, deverá ser efetuada a devida proteção das descidas de água pluvial existentes nas extremidades da calha central,

para se evitar obstruções, danos à tubulação e prejuízo à eficiência de escoamento das águas.

02.02.106 – Coberturas

- A. A cobertura em telha metálica trapezoidal perfil GR 40, com área total de 1.298,26m² atualmente instalada deverá ser completamente removida, sem reaproveitamento das peças.
- B. Toda e qualquer peça de fixação das telhas existentes deverão ser retiradas e desafixadas das terças metálicas, com utilização de ferramentas adequadas, de modo a não danificar os perfis e as suas conexões ou uniões.
- C. Quando da realização da remoção das telhas, deverá ser preservada toda a instalação elétrica e de comunicação existente que alimentam ou fazem parte das antenas de comunicação e transmissão instaladas em diversos pontos da coberta conforme indicado no projeto, e eventuais necessidades de intervenção ou remanejamento na fiação e cabeamento existente deverá ser previamente avaliada e submetida a solicitação à fiscalização para providências e/ou autorização da Contratante.
- D. A malha de cordoalha restante do SPDA deverá ser desafixada das telhas, dos rufos e das platibandas, com a possibilidade de reaproveitamento, no todo ou em parte, mediante apresentação do material à Fiscalização, e desde que seja compatível com as especificações do projeto e em condições de garantir o desempenho eficiente da condutividade e de aterramento, mediante apresentação do Laudo de Continuidade do Aterramento emitido por empresa autônoma e independente.

02.02.114 – Carga, Manobra e Descarga De Entulho

- A. O manuseio, acondicionamento e transporte do material a ser descartado e entulho proveniente dos deverá considerar a possibilidade do transporte vertical externo, devendo ser levada em conta o isolamento, a segurança e a sinalização da área a ser abrangida para a movimentação do material e operação de equipamentos especiais.
- B. Deverão ser retirados previamente todo e qualquer detrito, material descartado e sobras de entulho existentes por baixo da cobertura metálica a ser removida, considerando a totalidade da área de abrangência da laje inferior às vigas da cobertura, podendo ser retirados juntamente com os materiais a serem descartados e entulho e sobras provenientes da remoção das telhas e demais elementos da cobertura.
- C. A contratada procederá com a carga, manobra e descarga de todo entulho em caminhão basculante ou poderá fazer por meio da locação de caçambas estacionadas.

02.02.115 – Transporte de entulho

- A. É responsabilidade da Contratada efetuar a demolição, remoção e relocação indicadas em projeto e outras necessárias à execução da obra/serviço.
- B. Todo o material que for retirado pela Contratada e que for considerado pelo Executor como reutilizável deverá ser cuidadosamente removido e entregue para depósito ou armazenamento em local a ser indicado pela Secretaria de Estado de Economia.
- C. A Contratada procederá com a remoção de todo o entulho e detritos da execução da obra/serviço, devendo efetuar o transporte em caminhão basculante de 6m³ ou superior, em via urbana pavimentada, para o local indicado pelo S.L.U e Secretaria do Meio Ambiente, não sendo admissível a permanência de restos de obra no terreno ou áreas adjacentes ao Complexo Arquitetônico do Palácio do Buriti e vizinhança.
- D. As demolições deverão seguir conforme indicadas no PROJETO DE DEMOLIR/CONSTRUIR,

obedecendo as normas de segurança vigentes.

02.02.300 – Remoções

02.02.301 – Remoção de material de impermeabilização e proteção de superfícies

A. A Contratada procederá com a remoção completa de todo material de impermeabilização existente, tanto as membranas quanto as emulsões asfálticas aplicadas nas paredes internas e externas da platibanda, nos rufos e no interior e bordas da calha de concreto, procedendo com a limpeza das superfícies para os procedimentos de impermeabilização indicados neste Caderno.

03.00.000 – FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS

03.03.000 – ESTRUTURAS METÁLICAS

03.03.200 – Peças Principais

03.03.203 - Perfis leves constituídos de chapas dobradas

A. A estrutura de suporte do telhado existente, confeccionada em perfil metálico tipo “U” enrijecido, na dimensão 100x50x17mm, deverá ser mantida e preservada, devendo ser conservada a disposição e distribuição dos pontaletes já fixado nas vigas protendidas de concreto, e em sendo necessário, as terças para a fixação das novas telhas poderão ser removidas, com o devido cuidado para reaproveitamento, para que seja feito o ajuste de inclinação necessário para o embutimento das telhas por baixo dos rufos de concreto.

B. A desunião dos perfis das terças dos perfis dos pontaletes deverá ser executada com a utilização de ferramenta tipo lixadeira e disco de corte apropriado, devendo ser lixada e removida as rebarbas de solda e corte, para que haja perfeito encaixa e soldagem dos elementos no processo de ajuste da inclinação. Para a execução da união das peças após o ajuste deverá ser executada solda com eletrodo compatível como o aço e a espessura da chapa, devendo o cordão de solda preencher toda a extensão do encontro das peças.

C. Em havendo dano ou corte inapropriado dos perfis para o ajuste da inclinação das terças as peças ou trechos de perfis afetados deverão ser substituídos no todo ou em parte, vedada a emenda nas terças onde não haja e nenhum emenda nos pontaletes de elevação.

D. As alterações na estrutura, tanto para inclinação do telhado quanto para reforço da estrutura ou substituição das peças, deverão ser assinaladas e representadas em desenho técnico em projeto tipo "ASBuilt" a ser elaborado e entregue ao final dos serviços.

03.03.600 – Pintura de Acabamento

A. As peças metálicas da estrutura do telhado que sofrerem corte, dobra e soldagem deverão receber pintura anticorrosão, em no mínimo duas demãos, na mesma cor das peças existentes

B. Para o procedimento de pintura das peças metálicas, estas deverão ser previamente limpas de resíduos de poeira, substâncias oleoginosas ou enferrujadas, mediante processo de lixamento e limpeza manual, a fim de garantir a perfeita aderência da película de tinta e espalhamento.

C. Todo e qualquer elemento presente na cobertura sobre a laje ou nas paredes que não sejam pertencentes ao conjunto a ser pintado, deverá ser protegido e isolado para evitar que as superfícies sejam afetadas por respingamentos ou pulverização de tinta.

D. Quando da execução da pintura por processo de pulverização, deverão ser adotadas as medidas de segurança e precaução para o espargimento inadequado e inconveniente de tinta em outras superfícies, em ambientes ou em prejuízo ao conforto e saúde dos operários e usuários no local ou adjacências.

04.00.000 - ARQUITETURA E ELEMENTOS DE URBANISMO

04.01.000 – ARQUITETURA

04.01.400 – Coberturas e Fechamento Lateral

04.01.410 – Telhas Compostas Termoacústicas

A. Para o recobrimento do telhado deverão ser utilizadas as telhas termoacústicas definidas em projeto, com preenchimento isolante em Poliisocianurato (PIR) com espessura de 50mm, sendo a face superior em aço galvalume com espessura de #0,43mm, cromatizada com pintura em poliéster na cor branca e face inferior em filme alumínio branco, com espessura de #0,04mm.

B. A instalação das telhas deverá contemplar eventuais peças e acabamentos complementares, conforme definições do manual de instalação do fabricante, como testadas, arruelas, parafusos e elementos necessários à perfeita estanqueidade do sistema de cobertura.

C. As telhas deverão ser novas, sem reuso e nenhum tipo de adaptação não prevista ou indicada pelo fabricante, devendo ser transportadas e içadas com o devido zelo e cuidado para evitar danos ou imperfeições que acarretem prejuízo à estanqueidade, estética e/ou durabilidade do produto.

04.01.600 – Impermeabilizações

04.01.601 – Multimembranas asfálticas

A. Em toda a extensão das superfícies das platibandas internas, do interior da calha central de concreto, os pisos compostos nas bases das antenas, chamadas lajotas operacionais, e as passarelas de apoio à manutenção das fachadas deverão impermeabilizadas pelo processo de aplicação de mantas asfálticas multimembranas, a serem especificadas no projeto de impermeabilização a ser desenvolvido sob responsabilidade da Contratada, devendo ser garantida a execução por profissionais qualificados e material de 1ª qualidade.

B. A impermeabilização deverá considerar o engavetamento ou embutimento nas descidas dos ralos de águas pluviais e as lajotas operacionais, destacadas no projeto com a abertura dos planos de telhado, devendo ser protegidas as superfícies das telhas e de outros elementos existentes que não serão envolvidos pelas mantas.

C. O material a ser utilizado para impermeabilização será a manta asfáltica, de 4mm de espessura, aluminizada, em conformidade as especificações de projeto e Norma ABNT NBR 9952:2014. Os materiais serão recebidos em recipientes adequados, que serão armazenados em local coberto.

D. As superfícies horizontais e verticais da cobertura do Ed. Anexo do Buriti destinadas a receber tratamento de impermeabilização com revestimentos asfálticos deverão previamente ser regularizadas.

E. A face superior das platibandas, as laterais de rufos e da calha central, as passarelas de manutenção da fachada, bem como as lajotas operacionais deverão receber a impermeabilização desenvolvendo um pano contínuo com as superfícies verticais e inclinadas.

F. Deve ser planejada a paginação das mantas, considerando a sobreposição para emendá-las e a continuidade para as superfícies verticais, de forma a garantir a estanqueidade da laje, otimizar o aproveitamento de cada manta de 1mx10m e minimizar perdas de retalhos de manta.

E. As superfícies horizontais do calha e das passarelas de apoio à manutenção de

04.01.700 – Acabamentos e Arremates

04.01.706 – Rufos e Platibanda

A. Os rufos de concreto moldados in loco existentes deverão ser preservados em sua integralidade, devendo apenas serem removidas as camadas de manta asfáltica do sistema de

impermeabilização, devendo ser submetido à avaliação da fiscalização toda qualquer imperfeição ou deformidade decorrente preexistente quando da limpeza de suas superfícies.

B. Todo e qualquer dano ou prejuízo aos rufos existentes proveniente da retirada das telhas, dos elementos da estrutura de apoio do telhado e pela instalação de maquinário para operacionalização de transporte vertical nas fachadas deverá ser reparado às expensas da Contratada.

C. Os pontos de fixação de balancim ou equipamentos suspensos para manutenção de fachadas existentes na parte superior dos rufos ou platibanda deverão ser mantidos intactos, devendo ser garantida a sua perfeita resistência e fixação durante toda a execução dos trabalhos. Nestes pontos, o local de perfuração dos *parabolts* deverão ser calafetados quando do processo de impermeabilização com manta asfáltica para evitar infiltração na estrutura dos rufos ou platibandas.

04.01.710 - Passarelas para manutenção de fachadas

A. Ao longo da extensão dos rufos existentes nas fachadas frontal, posterior e laterais deverão ser fixadas passarelas de apoio à manutenção às fachadas, por meio de justaposição de placas de painel-wall na espessura de 40mm, fixadas diretamente nas ondas superiores das telhas, acompanhando o caimento do telhado e fixadas diretamente nos gomos superiores das ondas das telhas a cada 60cm em média. A cabeça dos parafuso de fixação deverão ficar niveladas à superfície do painel-wall para evitar ressaltos.

B. As placas de painel-wall deverão ser instaladas rentes às bordas dos rufos, com a máxima aproximação para evitar frestas superiores a 2cm. Os sulcos e fresta proveinetes da irregularidade dos rufos junto as placas de dry-wall deverão ser preenchidas com material de tratamento de junta de dilatação tipo mastique.

C. As faces superiores das passarelas deverão ser impermeabilizada juntamente com os rufos, compondo membrana uniformemente solidarizada de manta asfáltica aluminizada, a ser definida no projeto específico, de maneira a recobrir inclusive as bordas laterais expostas das placas.

04.01.711 - Lajotas Operacionais

A. Conforme indicado nos detalhes 2, 3 e 4 e detalhes ilustrativos em perspectiva 3D, constantes na prancha 03/03 do projeto arquitetônico (71265362), o pano de telhado deverá ser aberto nas indicações em planta baixa, para que a base das antenas de transmissão SSP, TV Cultura e Multiuso fiquem acessíveis à manutenção. Nesses trechos, deverão ser executadas lajotas operacionais fixadas sobre as vigas de concreto do pavimento da cobertura. Essas lajotas, para uso operacional, deverão ser executadas com a fixação de chapa lisa na espessura de 3mm e sobre a chapa serão fixadas duas camadas de placa cimentícia de 1,2mm de espessura, que receberão na superfície impermeabilização com manta asfáltica aluminizada.

B. Para fechamento das laterais das lajotas operacionais sob o telhado, deverão ser executadas paredes no sistema dry-wall voltadas para a face externa, com fixação de dupla camada de placa cimentícia de 1,2mm de espessura e impermeabilização da superfície externa com manta asfáltica aluminizada.

C. A estrutura de apoio das lajotas operacionais deverá ser confeccionada com perfil enrijecido UE na medida de 100x50x17mm chapa #2,65mm, sendo que os pontaletes de sustentação das lajotas deverão ser ancorados nas vigas de concreto por processo de soldagem sobre placas de chapas lisas # 3,0mm, fixadas nos topos das vigas por um conjunto de 4(quatro) chumbadores do tipo *parabolt* Pba 3/8" ou parafuso sextavado com bucha de nylon na mesma bitola.

09.00.000 – SERVIÇOS COMPLEMENTARES

09.02.000 – LIMPEZA DE OBRA

09.02.001 - Remoção de entulho, entulho e detritos remanescentes de obra

A. Será procedida, durante a execução dos serviços, periódica remoção de todo entulho e detritos que venham a se acumular sobre a laje abaixo das vigas de sustentação e no interior da calha de captação de águas pluviais.

B. A limpeza será efetuada dentro da mais perfeita técnica, tomando os devidos cuidados, de forma a se evitarem danos à terceiros, às instalações existentes ou recém executadas e

Os serviços de limpeza geral deverão satisfazer aos seguintes requisitos:

- Será removido todo o entulho do ambiente da obra, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos sem danificar outras partes da obra.
- Todo o entulho deverá ser removido da área, mantendo a limpeza permanente da obra.
- A contratada deverá manter durante todo período da obra container para entulho e sempre que o mesmo estiver cheio, promover o transporte desse entulho para local adequado indicado pelo SLU e Secretaria do meio ambiente.
- A obra deverá ser entregue limpa em perfeito estado de conservação e limpeza. Deverão apresentar perfeito funcionamento, todas as instalações elétricas e eletrônicas, hidráulicas e sanitárias, e de prevenção e combate a incêndio.
- Deverão ser lavados, convenientemente, todos os pisos, esquadrias, vidros e revestimentos cerâmicos e de granito, inclusive divisórias devendo ser removido qualquer vestígio de tintas, manchas e argamassa.

C. Em nenhuma hipótese, deverá existir qualquer material jogado nas áreas onde serão executados os serviços, sem estar sistematicamente empilhado em locais previamente identificados para essa finalidade.

D. A CONTRATADA deverá zelar pela manutenção e conservação dos espaços internos do prédio durante a execução até a conclusão das obras.

E. Ao término das obras, a CONTRATADA deverá desmontar ou demolir e remover todas as construções e instalações provisórias que executar, e promover os acertos necessários no local onde serão executados os serviços.

09.04.000 – COMO CONSTRUÍDO (AS BUILT)

A. Após a finalização da obra, deverão ser fornecidos os projetos conforme construído (“AsBuilt”). Esses projetos deverão ser executados por profissional devidamente credenciado, como Engenheiro ou Arquiteto, espelhando as adaptações que foram feitas ao projeto original de arquitetura e de impermeabilização.

B. Os projetos deverão ser fornecidos para depósito junto à Coordenação de Gestão de Próprios, ou setor equivalente, pertencente à estrutura da SEEC. Juntamente com os projetos, deverão ser fornecidos os planos de uso e manutenção do sistema de cobertura e de impermeabilização.

10.00.000 – SERVIÇOS AUXILIARES E ADMINISTRATIVOS

10.01.000 - PESSOAL

10.01.200 - Administração

A. A Administração da obra é de responsabilidade exclusiva do Responsável Técnico de execução,

com anotação relativa aos serviços de reforma contratados, no respectivo Conselho de Classe. Será obrigatória a presença de equipe de obras composta de ao menos um engenheiro ou arquiteto durante condução dos serviços, até o seu término. A guarda e vigilância de materiais e equipamentos da obra são de responsabilidade da CONTRATADA.

10.03.000 – MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

10.03.300 – De Construção Civil

A. Para a remoção e para a instalação do sistema de cobertura, deverão ser consideradas as necessidades de transporte vertical adequado para os elementos do telhado, tais como a locação de guindaste, elevadores de obra, condutor de entulho ou balancim.

B. A Contratada deverá apresentar o planejamento de operação e instalação de tais equipamento no Plano de Execução e no canteiro de obras por ela desenvolvidos e o quadro efetivo da obra será dimensionado pela CONTRATADA, selecionando operários com comprovada capacidade técnica e responsabilidade pela condução dos serviços, utilizando-se de mão de obra idônea, agrupando permanentemente em serviço uma equipe homogênea e suficiente de operários, mestres e encarregados que assegurem progresso satisfatório à obra.

C. As normas de segurança no trabalho expedidas pelo Ministério do Trabalho deverão ser rigorosamente observadas, atentando-se sempre para as medidas de proteção aos operários e a terceiros, de acordo com a NR-18.

10.04.000 – TRANSPORTES

10.04.400 – Fretes Especiais

A. para o transporte das telhas e manuseio no canteiro de obras, deverão ser previstos nos custos dos serviços as despesas com locação e fretes especiais, considerando o dimensionamento vantajado das telhas.

-- * --

III - DISPOSIÇÕES E NOTAS COMPLEMENTARES

A. As especificações do presente memorial descritivo são complementares às do projeto de arquitetura, sobrepondo-se a este nos casos de omissão de informação nas pranchas de desenho técnico.

B. Toda e qualquer dúvida, solicitação de esclarecimentos e informações deverá ser endereçada à autora do projeto ou profissional legalmente habilitado pertencente à equipe técnica da COGEPRO/SUAG/SEGEA/SEEC, ou unidade similar.

C. A proponente licitante deverá realizar visita técnica preliminar ao local dos serviços, a fim de conhecer as condicionantes locais e avaliar as interferências técnicas e operacionais.

Brasília-DF, 15 de outubro de 2021.

Arqª Ana Paula Guimarães Pinheiro Mituite - CAU A151900-0

Assessora COGEPRO/SUAG/SEGEA/SEEC

Matrícula: 279.243-5



Documento assinado eletronicamente por **ANA PAULA GUIMARÃES PINHEIRO MITUITE - Matr.0279243-5, Assessor(a)**, em 15/10/2021, às 13:27, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site: http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=71403406 código CRC= **3F955A82**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Praça do Buriti - Anexo do Palácio do Buriti. Térreo, sala 104 - Bairro Zona Cívico-Administrativa - CEP 70075-900 - DF

3313-8135

00040-00025864/2020-47

Doc. SEI/GDF 71403406